



Wilson Sons Anuncia Receita Trimestral de US\$ 157,2 mi

- EBITDA de US\$ 28,6 mi, com destaque para Estaleiro
- Crescimento nos volumes dos Tecons, Rebocagem e Offshore
- Lucro negativamente impactado pelas provisões do PILP

Cezar Baião

Cezar Baião,
CEO das Operações no Brasil

“Em 2012 a Wilson Sons celebra 175 anos de operação no Brasil. Esta longevidade dos negócios nos insere entre as dez Companhias mais antigas do país, sendo a primeira de nosso setor.

Vale lembrar que 2012 também é o ano de celebrarmos as conclusões das expansões do Tecon Salvador, que dobrará a atual capacidade do terminal de 300.000 para 530.000 TEU por ano, e do Estaleiro Guarujá, que aumentará a capacidade de processamento de aço dos atuais 4.500 toneladas por ano para 10.000. Ambos os projetos representam importantes investimentos no desenvolvimento da infraestrutura brasileira de óleo & gás e corrente de comércio.

Por estes e todos os demais projetos, eu gostaria de agradecer o excepcional engajamento de nossos funcionários ao longo deste período. Não escreveríamos uma história de sucesso durante 175 anos se não fosse o comprometimento e a confiança de nossos funcionários e *stakeholders*. Muito obrigado.”

Destaques Financeiros

(US\$ milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
Receita Líquida	157,2	156,6	0,3
Terminais Portuários	59,9	64,8	-7,5
Rebocagem	40,4	35,9	12,5
Offshore	9,4	6,9	34,9
Logística	29,8	33,1	-9,9
Estaleiro	12,0	11,7	2,3
Agenciamento Marítimo	5,7	4,0	44,4
EBITDA	28,6	39,9	-28,3
Terminais Portuários	19,7	24,4	-19,2
Rebocagem	9,0	12,0	-25,1
Offshore	1,5	1,5	2,4
Logística	4,2	5,7	-26,2
Estaleiro	4,7	3,4	39,4
Agenciamento Marítimo	0,0	0,0	n/a
Corporativo	-10,5	-7,1	-48,6
EBITDA Aj. (ex-PILP)*	33,8	34,1	-0,7
Resultado Operacional	11,2	27,1	-58,7
Lucro (Prejuízo) Líquido	6,5	19,7	-67,0
Investimentos	43,0	54,8	-21,6
Câmbio Médio (BRL / USD)	1,77	1,67	6,0
Fechamento (BRL / USD)	1,82	1,63	11,7

* EBITDA exclui o Plano de Incentivo de Longo-Prazo "PILP" (Stock Options)

Destaques Operacionais

	1T12	1T11	Var. (%)
Terminais Portuários ('000 TEU)	210,1	202,6	3,7
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	146,6	140,7	4,2
Tecon Salvador ('000 TEU)	63,5	61,9	2,7
Rebocagem (# de Manobras)	13.424	13.164	2
Rebocagem (% de Op. Especiais)	13,4	14,1	-0,6
Offshore (Dias de Operação) *	1.272	906	40,5
Offshore (OSVs Frota Própria) *	13	11	18,2
Offshore (OSVs Afretados) *	3	2	50,0
Estaleiros (# OSVs em construção)	5	3	40,5
Logística (# Operações)	17	27	-37,0

* Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

Margens & Perfil de Endividamento

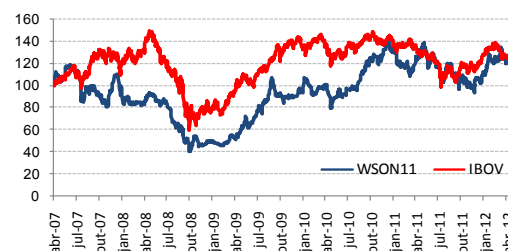
	1T12	1T11	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	18,2	25,5	-7,3 p.p.
Margem EBITDA Aj. (%)	21,5	21,8	-0,2 p.p.
Margem Líquida (%)	4,1	12,6	-8,4 p.p.
Net Debt / EBITDA*	2,5 x	1,5 x	1,0 x
Custo Médio Pond. da Dívida (%)	3,9	4,4	-0,6 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	71,9	72,8	-0,9 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	91,2	90,5	0,7 p.p.

* Net Det / EBITDA calculado utilizando o EBITDA dos últimos 12 meses

Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSN11
Setor	Logística / Infraestrutura
Preço (15/05/2012)	R\$ 31,00
Varição de Preço nas últimas 52 semanas	R\$ 22,01 - R\$ 32,98
# Ações Emitidas	71.144.000
Free Float	29.700.000
Volume médio diário nos últimos 360 dias (R\$ '000)	848,4
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.205,5

Performance das BDRs desde o IPO



Cobertura de Analistas

Banco / Corretora	Analista	Telefone
Ativa Corretora	Mônica Araújo	+55 (21) 3981-0284
Banco Fator	Jacqueline Lison	+55 (11) 3049-9471
Bank of America Merrill Lynch	Sara Delfim	+55 (11) 2188-4552
Bradesco	Edigimar Maximiliano	+55 (11) 2178-5327
BTG Pactual	Rodrigo Góes	+55 (11) 3383-2580
Credit Suisse	Bruno Savaris	+55 (11) 3841-6332
Flow	Rogério Araújo	+55 (11) 3206-8260
Itaú BBA	Renata Faber	+55 (11) 3073-3017
Nau Securities	John Ferreira	+44 20 7947-5511
Santander	Pedro Balcão	+55 (11) 3012-5765
Seymour Pierce	Kevin Lapwood	+44 20 7107-8337
Votorantim Corretora	Sami Karlik	+55 (11) 5171-5874

Teleconferência de Resultados

17 de Maio de 2012, quinta-feira

Português

Horário: 10:00 (Brasília) / 9:00 (US EST) / 13:00 (GMT)
Webcast: <http://webcall.rweb.com.br/wilsonsons>
Telefone: +55 11 2188-0155

Inglês

Horário: 12:00 (Brasília) / 11:00 (US EST) / 15:00 (GMT)
Webcast: <http://webcall.rweb.com.br/wilsonsons/english>
Telefone: +1 646 843 6054

Participantes da Teleconferência

Sr. Cezar Baião

CEO das Operações no Brasil

Sr. Felipe Gutterres

CFO da subsidiária brasileira & Relações com Investidores

Sr. Arnaldo Calbucci

COO de Rebocagem, Offshore, Estaleiro e Agenciamento

Contatos de Relações com Investidores

Felipe Gutterres

CFO da subsidiária Brasileira & Relações com Investidores

Michael Connell

Eduardo Valença

George Kassab

Time de Relações com Investidores

ri@wilsonsons.com.br

+55 21 2126-4105

Siga-nos

Website: www.wilsonsons.com.br/ri

Twitter: [www.twitter.com/wilsonsonsir](https://twitter.com/wilsonsonsir)

Youtube: www.youtube.com/wilsonsonsir

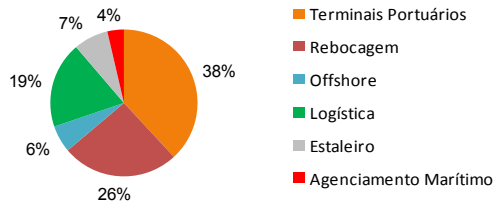


Receita Líquida

(US\$ milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
Terminais Portuários	59,9	64,8	-7,5
Rebocagem	40,4	35,9	12,5
Offshore	9,4	6,9	34,9
Logística	29,8	33,1	-9,9
Estaleiro	12,0	11,7	2,3
Agenciamento Marítimo	5,7	4,0	44,4
Total	157,2	156,6	0,3

Participação dos Negócios na Receita Líquida (1T12)

(%)



Demonstração Consolidada do Resultado

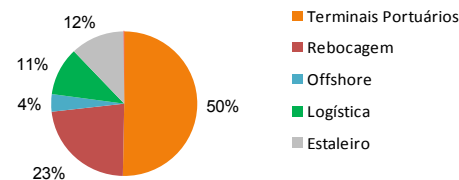
(US\$ milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
Receita Líquida	157,2	156,6	0,3
Insumos e Matéria-Prima	-19,6	-17,3	12,9
Despesas de Pessoal	-65,0	-48,5	33,8
Outras Despesas Operacionais	-44,0	-50,9	-13,4
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	0,0	0,0	n.a.
EBITDA	28,6	39,9	-28,3
Depreciação e Amortização	-17,4	-12,9	35,5
Resultado Operacional	11,2	27,1	-58,7
Lucro Líquido	6,5	19,7	-67,0

EBITDA

(US\$ milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
Terminais Portuários	19,7	24,4	-19,2
Rebocagem	9,0	12,0	-25,1
Offshore	1,5	1,5	2,4
Logística	4,2	5,7	-26,2
Estaleiro	4,7	3,4	39,4
Agenciamento Marítimo	0,0	0,0	n/a
Corporativo	-10,5	-7,1	-48,6
Total	28,6	39,9	-28,3
(-) Plano de Incentivo Longo-Prazo	-5,2	5,8	-189,4
EBITDA Ajustado	33,8	34,1	-0,7

Participação dos Negócios No EBITDA (1T12)

(%) - Excluindo Corporativo



Resultado Operacional

(US\$ milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
Terminais Portuários	14,2	20,5	-30,8
Rebocagem	3,4	8,0	-57,5
Offshore	-0,9	-0,3	174,2
Logística	1,6	3,2	-51,1
Estaleiro	4,7	3,3	39,8
Agenciamento Marítimo	-0,1	0,0	n/a
Corporativo	-11,6	-7,6	-52,0
Total	11,2	27,1	-58,7

Receita Líquida

- Receita de US\$ 157,2 mi em linha com o 1T11. Apesar do sólido crescimento dos nossos serviços marítimos (Rebocagem, Offshore, Estaleiro e Agenciamento), o fim de algumas operações na Brasco e em Logística impactou negativamente os resultados de nossos serviços portuários e logísticos.
- A depreciação do R\$ frente ao US\$ (moeda funcional da Companhia) gerou um impacto negativo no *top-line*, uma vez que 65% da receita está atrelada ao R\$.
- Destaque para o resiliente avanço de Offshore e Rebocagem devido à melhor precificação dos serviços e ao crescimento da frota em operação.
- Maior quantidade de embarcações (com maiores especificações) em construção para terceiros no Estaleiro Guarujá.
- Decréscimo de 7,5% nas receitas de Terminais Portuários como consequência do fim da operação da Brasco no porto público do Rio de Janeiro no 4T11.
- Queda de aproximadamente 10% nas receitas de Logística em função da descontinuação de 10 operações (5 de transportes e 5 dedicadas) de baixas margens nos últimos dois trimestres.

Custos e Despesas

- Os Custos e as Despesas trimestrais incluem os efeitos da oscilação do R\$ frente ao US\$ (R\$/US\$ médio de 1,77 no 1T12 vs. R\$/US\$ médio de 1,67 no 1T11), uma vez que 90% dos custos estão denominados em R\$. Conforme descrito acima, um efeito similar pode ser observado nas receitas, uma vez que a Companhia procura combinar suas receitas em R\$ com suas despesas em R\$.
- Custos de Insumos e Matéria-Prima aumentaram devido à parcela única de US\$ - 2,4 mi em Rebocagem devido ao novo tratamento contábil do estoque de combustível.
- As Despesas com Pessoal foram negativamente impactadas pelo:
 - Crescimento do número médio de funcionários de 5.849 no 1T11 para 6.377 no 1T12 em função da ampliação das atividades de Rebocagem, Offshore e Estaleiro; e
 - Impacto da provisão do Plano de Incentivo de Longo Prazo ("PILP") no montante de US\$ - 5,2 mi no 1T12 em contraste com a reversão da provisão de US\$ 5,8 mi no mesmo período do ano anterior.
- Outras Despesas Operacionais contemplam os menores gastos com aluguéis de equipamentos e custos de serviços de terceiros.
- Maiores custos de Depreciação & Amortização como reflexo da maior base de ativos da Companhia, em linha com a evolução das frotas de Rebocagem e Offshore, atualmente depreciadas em 20 anos.

EBITDA, EBITDA Ajustado & Resultado Operacional

- Queda de 28,3% no EBITDA trimestral devido ao:
 - Impacto negativo líquido de US\$ -11,1 mi na provisão do PILP;
 - Fim da operação da Petrobras no porto público do Rio de Janeiro, que representava aproximadamente 30% do EBITDA da Brasco no 1T11;
 - Operação no Tecon Salvador reprimida em função das obras de expansão; e
 - Custos relativos a descontinuação de 10 operações logísticas de baixas margens.
- O EBITDA Ajustado exclui os efeitos da provisão do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP"), que muda trimestralmente de acordo com algumas variáveis como, por exemplo, o preço de fechamento dos BDRs. Estas opções irão proporcionar pagamentos em caixa, ao serem exercidas, baseadas no número total de opções multiplicado pelo crescimento do preço das ações em relação ao valor base. No fechamento deste trimestre, o número de opções de BDRs em circulação era de 3.800.260. Excluindo tal efeito, o EBITDA seria de US\$ 33,8 mi, um pouco abaixo quando comparado ao 1T11.
- O Resultado Operacional foi negativamente impactado pelo já mencionado custo de Depreciação & Amortização, devido a maior frota de rebocadores e PSVs, além da provisão do PILP.

Lucro Líquido

(US\$ milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
EBITDA	28,6	39,9	-28,3
Receitas Financeiras	7,2	4,2	72,2
Despesas Financeiras	-4,2	-3,4	25,0
Resultado Financeiro	3,0	0,8	97,2
Depreciação & Amortização	-17,4	-12,9	35,5
Lucro Bruto	14,2	27,9	-49,2
Corrente	-10,4	-8,9	-17,1
Diferido	2,7	0,7	-283,2
Imposto de Renda	-7,7	-8,2	-6,1
Lucro Líquido	6,5	19,7	-67,0
Lucro Líquido Ajustado *	11,7	13,9	-15,4

* Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")

CAPEX

(US\$ milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
Terminais Portuários	13,8	24,0	-42,5
Rebocagem	14,7	17,4	-15,3
Offshore	3,6	2,1	73,6
Logística	0,5	5,3	-91,5
Estaleiro	10,3	5,4	90,4
Agenciamento Marítimo	0,0	0,0	14,2
Corporativo	0,0	0,6	-100,0
Total	43,0	54,8	-21,6

Dívida Líquida

(US\$ milhões)	31/03/12	31/12/11	Var. (%)
Curto Prazo	40,4	36,5	10,9
Longo Prazo	475,6	454,7	4,6
Endividamento Total	516,0	491,1	5,1
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	-138,8	-136,9	1,4
(=) Dívida/Caixa Líquido*	377,2	354,2	6,5

* Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

Perfil de Endividamento

(US\$ milhões)	31/03/12	31/12/11	Var. (%)
R\$ Denominado	45,2	46,4	-2,6
US\$ Denominado	470,8	444,7	5,9
Total	516,0	491,1	5,1

Detalhamento da Dívida *

(US\$ milhões)	31/03/12	31/12/11	Var. (%)
FMM	371,2	357,6	3,8
Outros	144,9	133,5	8,5
Total	516,0	491,1	5,1

* Considerando investimentos de Leasing

Perfil de Caixa

(US\$ milhões)	31/03/12	31/12/11	Var. (%)
R\$ Denominado	114,2	111,8	2,1
US\$ Denominado	24,6	25,1	-1,8
Total	138,8	136,9	1,4

Corporativo

(US\$ milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
Despesas com Pessoal	-9,1	-5,1	80,7
Outras Despesas Operacionais	-1,3	-2,3	-41,2
EBITDA	-10,5	-7,1	48,6
EBITDA Ajustado *	-8,3	-9,6	-14,1

* Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")

Lucro Líquido

- Lucro Líquido de US\$ 6,5 mi, representando uma queda de 67,0%, devido aos mencionados impactos do Plano de Investimentos de Longo-Prazo no EBITDA e dos maiores custos de Depreciação & Amortização.
- Excluindo-se a provisão do PILP do resultado, o Lucro Líquido Ajustado do 1T12 seria de US\$ 11,7 mi, 15,4% menor quando comparado ao 1T11.
- Apesar das Despesas Financeiras terem aumentado em função da maior Dívida Total, as Receitas Financeiras cresceram significativamente como consequência da maior posição de caixa em R\$ e, conseqüentemente, se beneficiando das melhores taxas de juros.

CAPEX

- Grande parte dos investimentos de US\$ 43,0 mi no 1T12 são referentes aos projetos de expansão do Tecon Salvador e Estaleiro Guarujá II, além da contínua expansão da frota de Offshore e Rebocagem.
- US\$ 8,4 mi de CAPEX no Tecon Salvador está basicamente relacionado as obras civis da expansão, incluindo o reforço do cais e a pavimentação da retro-área. As obras estão previstas para serem finalizadas no início do 2S12 e praticamente dobrarão a capacidade atual do terminal de 300.000 TEU para 530.000 TEU por ano.
- As obras no Estaleiro Guarujá II estão em pleno andamento. Sua conclusão está prevista para o início no 3T12 e vai aumentar a capacidade de construção naval da Companhia de 4.500 toneladas de aço processado por ano para 10.000.

Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- Perfil da Dívida: 92,2% de longo-prazo e 91,2% denominado em US\$.
- Composição da Dívida: 71,9% é proveniente do BNDES e Banco do Brasil, agentes financeiros do Fundo da Marinha Mercante (FMM), para atender os projetos de expansão dos negócios de Offshore, Rebocagem e Estaleiro. Além destes, o IFC está financiando as atividades de expansão do Tecon Salvador.
- Financiamento de baixo-custo: no final do trimestre, o custo médio ponderado da dívida era de 3,9% ao ano.
- A Dívida Líquida totalizou US\$ 377,2 mi e permaneceu relativamente desalavancada. Baseando-se nos últimos 12 meses, o Net Debt/EBITDA de 2,5x é considerado confortável tendo em vista nossas condições de financiamento (baixo-custo e longo período de amortização).
- O caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto-prazo aumentaram em relação ao trimestre anterior para US\$ 138,8 mi. Deste montante, 82,3% é denominado em R\$.

Custos Corporativos

- A área Corporativa engloba os custos referentes à sua administração que não estão alocados especificamente a uma unidade de negócio.
- Despesas com Pessoal foram negativamente impactadas pelo:
 - Crescimento do número médio de funcionários de 193 no 1T11 para 255 no 1T12 para apoiar a expansão e a implementação do sistema ERP na Companhia;
 - Impacto negativo US\$ - 2,2 mi na provisão de Plano de Incentivo de Longo Prazo no 1T12 em contraste com a reversão da provisão no montante de US\$ 2,6 mi no mesmo período do ano passado; e
 - Acordos coletivos.
- Outras Despesas Operacionais foram positivamente impactadas por menores custos na contratação de serviços de consultoria.

Terminais Portuários (Tecons + Brasco)

	1T12	1T11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	59,9	64,8	-7,5
Resultado Operacional (US\$ milhões)	14,2	20,5	-30,8
Margem Operacional (%)	23,6	31,6	-8,0 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	19,7	24,4	-19,2
Margem EBITDA (%)	32,9	37,7	-4,8 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) *	20,8	23,1	-9,9

* Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")

Terminais de Contêineres

	1T12	1T11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	47,5	48,3	-1,6
EBITDA (US\$ milhões)	16,5	20,3	-18,9
Margem EBITDA (%)	34,6	42,0	-7,4 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) *	17,6	19,0	-7,5

* Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")

Detalhamento dos Terminais de Contêineres

Receita Líquida (US\$ milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
Movimentação de Contêineres	29,2	29,7	-1,6
Armazenagem	9,7	9,9	-1,6
Outros Serviços *	8,6	8,7	-1,6
Total	47,5	48,3	-1,6

* Depot, estufagem / desestufagem de cntrs, fornecimento de energia, monitoramento de

Indicadores Operacionais (TEU '000)

Tecon Rio Grande	1T12	1T11	Var. (%)
Longo Curso	117,3	105,2	11,5
Cheio	70,5	62,1	13,5
Vazio	46,8	43,1	8,7
Cabotagem	9,3	10,6	-12,1
Cheio	6,6	7,9	-17,1
Vazio	2,7	2,7	2,7
Outros *	19,9	24,9	-19,9
Cheio	17,9	23,7	-24,4
Vazio	2,0	1,2	70,0
Total Tecon Rio Grande	146,6	140,7	4,2
Tecon Salvador	1T12	1T11	Var. (%)
Longo Curso	37,2	35,5	4,6
Cheio	33,8	31,9	5,7
Vazio	3,4	3,6	-5,9
Cabotagem	23,4	20,1	16,3
Cheio	9,9	8,7	13,6
Vazio	13,5	11,4	18,4
Outros *	2,9	6,2	-52,6
Cheio	2,2	5,5	-59,8
Vazio	0,7	0,7	1,5
Total Tecon Salvador	63,5	61,9	2,7
Total Geral	210,1	202,6	3,7

* Remoção, Transbordo e Navegação Interior

Brasco

	1T12	1T11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	12,4	16,5	-24,7
EBITDA (US\$ milhões)	3,3	4,1	-20,7
Margem EBITDA (%)	26,2	24,9	1,3 p.p.
Vessel Turnarounds Total (#) *	308	563	-45,3

* Considerando todas as Operações

Logística

	1T12	1T11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	29,8	33,1	-9,9
Resultado Operacional (US\$ milhões)	1,6	3,2	-51,1
Margem Operacional (%)	5,3	9,8	-4,5 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	4,2	5,7	-26,2
Margem EBITDA (%)	14,1	17,2	-3,1 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) *	4,4	5,6	-21,8
Nº de Viagens	5.556	10.373	-46,4
Nº de Operações	17	27	-37,0

* Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")

Destaques por Negócio

Terminais Portuários (Terminais de Contêineres + Brasco)

- A Receita e o EBITDA estão 7,5% e 19,2% abaixo na comparação trimestral devido aos efeitos listados a seguir:

Terminais de Contêineres (Tecon Rio Grande & Tecon Salvador)

- Receita de US\$ 47,5 mi está em linha com o 1T11. O EBITDA trimestral, no entanto, foi negativamente impactado em US\$ -1,1 mi pela provisão do PILP. Excluindo-se tal efeito, o EBITDA seria de US\$ 17,6 mi.
- As obras civis relacionadas a expansão do Tecon Salvador continuaram reprimindo as atividades do terminal e impactaram negativamente:
 - a receita de armazenagem. O oposto ocorreu no 1T11, período que foi beneficiado pela maior demanda de equipamentos industriais importados e impactaram positivamente em US\$ 1,4 mi as receitas do trimestre. Áreas adicionais estão sendo alugadas como uma maneira de minimizar tal impacto.
 - o cais de ligação, ocasionando um impacto negativo no volume de carga geral movimentado.
- Arrefecimento dos volumes do tipo transbordo devido a nova tendência dos armadores de realizar esta escala, de menor valor agregado, em portos próprios.
- Mais importante que os efeitos mencionados, no entanto, é ressaltar a contínua evolução dos volumes de importação em ambos os Tecons.
- A movimentação de longo-curso no Tecon Rio Grande e Tecon Salvador também foi beneficiadas pelo incremento nas exportações, grande parte devido a depreciação do R\$ frente ao US\$ nos últimos trimestres.

Brasco

- Receita e EBITDA caíram 24,7% e 20,7%, respectivamente, como reflexo do fim das operações com a Petrobras no porto público do Rio de Janeiro em Outubro/2011, o qual representava aproximadamente 30% do EBITDA do negócio no 1T11.
- A resiliente demanda das *International Oil Companies* ("IOCs") e as ótimas perspectivas relativas aos projetos do pré-sal continuam sendo os pilares de sustentação para o crescimento das operações da Brasco.
- O fechamento da aquisição da Briclog ainda está sujeita a determinadas condições precedentes e está prevista para ocorrer até Outubro/2012, conforme comunicado ao mercado em Abril/2012.

Logística

- O EBITDA trimestral foi negativamente impactados pelos custos relativos à descontinuação de algumas operações logísticas com margens menores. O negócio tem concentrado seus esforços em operações mais rentáveis como, por exemplo, nosso terminal alfandegado (EADI Santo André) e centros de distribuição. Desde meados de 2011, 10 operações logísticas foram encerradas, destas 5 eram de transportes e outras 5 eram dedicadas (*in-house*).
- Os volumes de importação continuaram apresentando ótimos níveis, beneficiando nossas operações do EADI Santo André - o maior armazém alfandegado do Estado de SP medido pelo valor CIF.
- O destaque do negócio em 2012 refere-se ao início da operação dos centros de distribuição em Itapevi (SP) e Suape (PE). Estas instalações estão em construção e a previsão é de que estejam operacionais durante o 2S12.

Rebocagem			
	1T12	1T11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	40,4	35,9	12,5
Resultado Operacional (US\$ milhões)	3,4	8,0	-57,5
Margem Operacional (%)	8,4	22,3	-13,9 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	9,0	12,0	-25,1
Margem EBITDA (%)	22,2	33,4	-11,2 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) *	9,8	10,7	-8,8
Nº de Manobras	13.424	13.164	2,0

* Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")

Detalhamento de Receitas			
	1T12	1T11	Var. (%)
Receita Total (%)			
Manobras Portuárias	86,6	85,9	0,6 p.p.
Operações Especiais	13,4	14,1	-0,6 p.p.

Detalhamento do EBITDA			
	1T12	1T11	Var. (%)
EBITDA Total (%)			
Manobras Portuárias	62,7	74,8	-12,1 p.p.
Operações Especiais	37,3	25,2	12,1 p.p.

Offshore			
	1T12	1T11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	9,4	6,9	34,9
Resultado Operacional (US\$ milhões)	-0,9	-0,3	174,2
Margem Operacional (%)	-10,1	-4,9	-5,1 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	1,5	1,5	2,4
Margem EBITDA (%)	16,2	21,4	-5,1 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) ¹	1,7	1,5	14,9
OSVs Próprios (fim do período) ²	13	11	18,2
OSVs Terceiros (fim do período) ³	3	2	50,0
Dias de Operação ⁴	1.272	906	40,5

¹ Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")

² Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

³ Considera o número total de OSVs afretados pela WSUT

⁴ Considera o número total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Estaleiro			
	1T12	1T11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	12,0	11,7	2,3
Resultado Operacional (US\$ milhões)	4,7	3,3	39,8
Margem Operacional (%)	39,0	28,6	10,5 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	4,7	3,4	39,4
Margem EBITDA (%)	39,4	28,9	10,5 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) *	5,0	3,4	47,0
# de OSVs em construção	5	3	66,7

* Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")

Agenciamento Marítimo			
	1T12	1T11	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	5,7	4,0	44,4
Resultado Operacional (US\$ milhões)	-0,1	0,0	n/a
Margem Operacional (%)	-1,7	-0,8	-0,9 p.p.
EBITDA (US\$ milhões)	0,0	0,0	n/a
Margem EBITDA (%)	-0,8	0,6	-1,4 p.p.
EBITDA Ajustado (US\$ milhões) *	0,5	-0,6	-182,2
Nº de Escalas Atendidas	2.073	1.714	20,9
BLs Processados	25.328	14.606	73,4
Nº Contêineres Controlados	42.335	24.998	69,4

* Excluindo os efeitos do Plano de Incentivo de Longo-Prazo ("PILP")

Destaques por Negócio

Rebocagem

- Crescimento de 12,5% nas Receitas em função do incremento no número de manobras portuárias, além da maior frota de rebocadores e do melhor *mix* de preços praticados.
- Queda de aproximadamente 25% no EBITDA em função do impacto negativo de US\$ - 0,8 mi na provisão do Plano de Incentivo de Longo Prazo. Além disso, tal queda também foi consequência da parcela-única de US\$ - 2,4 mi para simplificar o tratamento contábil do estoque de combustível do negócio. Excluindo tais efeitos, o EBITDA seria de US\$ 12,2 mi, um pouco acima quando comparado ao 1T11.
- Provisão de Contingências na ordem de US\$ -0,5 mi também impactou os resultados.
- Atualmente, a Companhia tem 3 rebocadores em diferentes fases de construção no Estaleiro Guarujá. A intenção de aumentar e renovar a frota de rebocadores consiste na estratégia da Companhia de suprir a demanda das indústrias de corrente de comércio internacional e óleo & gás brasileiras.

Offshore

- Os resultados aqui apresentados correspondem à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT"). Os dados operacionais reportados, no entanto, representam 100%, conforme descrito na tabela.
- Evolução consistente de 34,9% das Receitas em função da maior frota operacional e dos maiores *daily rates* cobrados devido a renegociação de preços com a Petrobras.
- EBITDA está em linha com o 1T11 mesmo considerando-se os custos iniciais relativos ao início de operação do PSV-Sterna no montante de US\$ - 0,2 mi e do impacto de também US\$ -0,2 mi da provisão do PILP.
- Três embarcações estrangeiras do tipo AHTS foram adicionadas à frota e estão sendo utilizadas para atender a demandas específicas de clientes no Brasil.
- Atualmente, 5 PSVs estão em diferentes fases de construção no Estaleiro Guarujá (SP). A estratégia do negócio consiste em possuir uma frota com mais de 30 *Offshore Support Vessels* ("OSV") até 2017.

Estaleiros

- As Receitas, Resultado Operacional e EBITDA no 1T12 progrediram substancialmente como reflexo do maior número de embarcações em construção para terceiros e o início do projeto de construção do ROVSV para a Fugro.
- As margens do negócio vêm demonstrando um substancial crescimento em função de uma melhor eficiência nos custos de construção, beneficiado pela repetição dos tipos de embarcação que estão sendo construídos.
- PSV-Sterna foi entregue durante o 1T12 e o PSV-Batuira está programado para ser lançado no final de Jul/12. Até o final de 2013, outros 4 PSVs serão lançados pela Wilson Sons Offshore.
- A construção de rebocadores é considerada inter-companhia e, portanto, não está contemplada neste relatório, sendo tais embarcações alocadas como ativos a preço de custo no balanço consolidado da Companhia.
- As obras civis no Estaleiro Guarujá II estão em pleno vapor. Sua conclusão está prevista para o início no 3T12 e irá aumentar a capacidade de construção naval da Companhia de 4.500 toneladas de aço processado por ano para 10.000.

Agenciamento Marítimo

- O crescimento das receitas é reflexo dos maiores volumes movimentados e do maior preço-médio de alguns serviços prestados, impulsionados tanto pela demanda doméstica quanto pela demanda internacional.
- Excluindo os efeitos da provisão do PILP, o EBITDA do negócio no 1T12 seria de US\$ 0,5 mi.
- Destaque para Agenciamento em 2012 é um projeto de gerenciamento de carga para trazer (e instalar) uma fábrica de cimento no Brasil.

WILSON SONS LIMITED**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

	Conversão por conveniência			
	<u>31 de março</u> <u>de 2012</u> <u>US\$</u>	<u>31 de março</u> <u>de 2011</u> <u>US\$</u>	<u>31 de março</u> <u>de 2012</u> <u>R\$</u>	<u>31 de março</u> <u>de 2011</u> <u>R\$</u>
RECEITAS	157.165	156.633	286.370	255.108
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(19.560)	(17.330)	(35.642)	(28.225)
Despesa com pessoal	(64.970)	(48.545)	(118.382)	(79.065)
Depreciação e amortização	(17.436)	(12.871)	(31.769)	(20.963)
Outras despesas operacionais	(44.038)	(50.872)	(80.242)	(82.855)
Resultado na venda de ativo imobilizado	14	30	26	49
Receitas financeiras	7.203	4.172	13.125	6.795
Despesas financeiras	<u>(4.217)</u>	<u>(3.360)</u>	<u>(7.684)</u>	<u>(5.472)</u>
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	14.161	27.857	25.802	45.372
Imposto de renda e Contribuição social	<u>(7.661)</u>	<u>(8.160)</u>	<u>(13.959)</u>	<u>(13.292)</u>
Lucro líquido do período	<u>6.500</u>	<u>19.697</u>	<u>11.843</u>	<u>32.080</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores	6.238	19.485	11.366	31.735
Participação de não controladores	<u>262</u>	<u>212</u>	<u>477</u>	<u>345</u>
	<u>6.500</u>	<u>19.697</u>	<u>11.843</u>	<u>32.080</u>
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
Ajuste de conversão	<u>2.620</u>	<u>1.915</u>	<u>4.775</u>	<u>3.119</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>9.120</u>	<u>21.612</u>	<u>16.618</u>	<u>35.199</u>
Resultado abrangente total do período atribuíveis a:				
Acionistas controladores	8.803	21.341	16.040	34.758
Participação de não controladores	<u>317</u>	<u>271</u>	<u>578</u>	<u>441</u>
	<u>9.120</u>	<u>21.612</u>	<u>16.618</u>	<u>35.199</u>
Lucro por ação das operações continuadas				
Básico e diluído (centavos por ação)	<u>8.77c</u>	<u>27.39c</u>	<u>15.98c</u>	<u>44.61c</u>

Taxas de câmbio

31/03/12 – R\$1.8221/ US\$1.00

31/12/11 – R\$1.8758/ US\$1.00

31/03/11 – R\$1.6287/ US\$1.00

WILSON SONS LIMITED**BALANÇOS PATRIMONIAIS CONDENSADOS E CONSOLIDADOS****EM 31 DE MARÇO DE 2012 E DEZEMBRO DE 2011**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência)

			Conversão por conveniência	
	2012	2011	2012	2011
	US\$	US\$	R\$	R\$
	(Não auditado)		(Não auditado)	
ATIVO				
ATIVOS NÃO CIRCULANTES				
Ágio	15.612	15.612	28.447	29.285
Outros ativos intangíveis	30.401	28.546	55.394	53.547
Imobilizado	757.786	725.859	1.380.762	1.361.566
Impostos diferidos ativos	31.164	28.525	56.784	53.507
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	28.217	28.240	51.414	52.972
Investimentos de longo prazo	1.084	1.072	1.976	2.012
Outros ativos não circulantes	9.303	8.414	16.949	15.783
Total dos ativos não circulantes	<u>873.567</u>	<u>836.268</u>	<u>1.591.726</u>	<u>1.568.672</u>
ATIVOS CIRCULANTES				
Estoques	12.389	21.142	22.574	39.657
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	140.330	135.517	255.695	254.203
Investimentos de curto prazo	24.100	24.500	43.913	45.957
Caixa e equivalentes de caixa	114.696	112.388	208.988	210.817
Total dos ativos circulantes	<u>291.515</u>	<u>293.547</u>	<u>531.170</u>	<u>550.634</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>1.165.082</u>	<u>1.129.815</u>	<u>2.122.896</u>	<u>2.119.306</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO				
CAPITAL E RESERVAS				
Capital social	9.905	9.905	18.048	18.580
Reservas de capital	94.324	94.324	171.867	176.932
Reservas de lucros	1.981	1.981	3.610	3.716
Contribuição excedente	9.379	9.379	17.090	17.594
Lucros acumulados	356.854	350.616	650.223	657.685
Reserva de conversão	11.708	9.143	21.333	17.150
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	484.151	475.348	882.171	891.657
Participação de não controladores	2.464	2.147	4.491	4.028
Total do patrimônio líquido	<u>486.615</u>	<u>477.495</u>	<u>886.662</u>	<u>895.685</u>
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES				
Fornecedores e outras contas a pagar	2.381	2.471	4.338	4.635
Empréstimos bancários	472.536	451.381	861.008	846.700
Impostos diferidos passivos	25.686	26.093	46.802	48.945
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	14.849	13.378	27.056	25.094
Obrigações assumidas por meio de leasing financeiro	3.045	3.278	5.548	6.149
Total dos passivos não circulantes	<u>518.497</u>	<u>496.601</u>	<u>944.752</u>	<u>931.523</u>
PASSIVOS CIRCULANTES				
Fornecedores e outras contas a pagar	116.270	115.788	211.857	217.196
Passivos fiscais correntes	3.250	3.472	5.921	6.512
Arrendamento mercantil financeiro	3.489	3.787	6.357	7.104
Empréstimos e financiamentos	36.961	32.672	67.347	61.286
Total dos passivos circulantes	<u>159.970</u>	<u>155.719</u>	<u>291.482</u>	<u>292.098</u>
Total do passivo	<u>678.467</u>	<u>652.320</u>	<u>1.236.234</u>	<u>1.223.621</u>
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO	<u>1.165.082</u>	<u>1.129.815</u>	<u>2.122.896</u>	<u>2.119.306</u>

Taxas de câmbio

31/03/12 – R\$1.8221/ US\$1.00

31/12/11 – R\$1.8758/ US\$1.00

31/03/11 – R\$1.6287/ US\$1.00

WILSON SONS LIMITED**DEMONSTRAÇÕES CONDENSADAS E CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
EM 31 DE MARÇO DE 2012 E 2011**

(Em milhares, exceto quando mencionado - valores em reais apurados através de conversão para conveniência) - Não auditado

			Conversão por conveniência	
	<u>2012</u> <u>US\$</u>	<u>2011</u> <u>US\$</u>	<u>2012</u> <u>R\$</u>	<u>2011</u> <u>R\$</u>
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	15.477	20.755	28.201	33.804
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Juros recebidos	2.848	2.005	5.189	3.265
Resultado na venda de imobilizado	(212)	1.082	(386)	1.762
Aquisições de ativo imobilizado	(40.248)	(52.692)	(73.336)	(85.819)
Outros ativos intangíveis	(2.276)	-	(4.147)	-
Investimentos	<u>388</u>	<u>4.879</u>	<u>707</u>	<u>7.946</u>
Caixa líquido utilizado nas atividade de investimento	<u>(39.500)</u>	<u>(44.726)</u>	<u>(71.973)</u>	<u>(72.846)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Pagamentos de empréstimos	(8.367)	(6.896)	(15.246)	(11.231)
Pagamentos de leasing	(767)	(1.121)	(1.398)	(1.826)
Captação de novos financiamentos	<u>32.253</u>	<u>2.737</u>	<u>58.768</u>	<u>4.458</u>
Caixa líquido gerado nas atividade de financiamento	<u>23.119</u>	<u>(5.280)</u>	<u>42.124</u>	<u>(8.599)</u>
REDUÇÃO LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(904)	(29.251)	(1.648)	(47.641)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	112.388	118.172	210.817	196.898
Efeito da variação cambial	3.212	1.686	5.853	2.745
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real	-	-	(6.034)	(4.430)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO	<u>114.696</u>	<u>90.607</u>	<u>208.988</u>	<u>147.572</u>

Taxas de câmbio

31/03/12 – R\$1.8221/ US\$1.00

31/12/11 – R\$1.8758/ US\$1.00

31/03/11 – R\$1.6287/ US\$1.00

Wilson Sons Fact Sheet



Wilson Sons Limited		
# Ações Emitidas	71.144.000	
Free Float	29.700.000	
BM&FBovespa	WSON11	
Website	www.wilsonsons.com.br/ri	
Twitter	www.twitter.com/WilsonSonsIR	
Youtube	www.youtube.com/WilsonSonsIR	

Descrição da Companhia

A Wilson Sons, por meio de suas subsidiárias, é um dos maiores operadores integrados de logística portuária, marítima e terrestre no mercado brasileiro. Com mais de 170 anos de história, a Companhia oferece completa linha de serviços, em âmbito nacional, a participantes dos setores de comércio nacional e exterior, bem como à indústria de óleo e gás. As principais atividades da Wilson, Sons estão divididas nos seguintes segmentos: Terminais Portuários, Rebocagem, Offshore, Logística, Agenciamento Marítimo e Estaleiros.

Membros do Conselho	Cargo	Eleição	Mandato
José Francisco Gouvêa Vieira	Presidente	27/04/2012	2013
William Salomon	Vice-Presidente	27/04/2012	2013
Cezar Baião	Diretor	29/04/2011	2013
Felipe Gutterres	Diretor	29/04/2011	2013
Claudio Marote	Diretor	29/04/2011	2013
Andrés Rozental	Diretor	29/04/2011	2013
Paulo Fernando Fleury	Diretor Independente	29/04/2011	2013

Diretores Executivos	Cargo
Cezar Baião	CEO das Operações no Brasil
Felipe Gutterres	CFO da subsidiária Brasileira & Relações com Investidores
Sergio Fisher	COO de Terminais Portuários e Logística
Arnaldo Calbucci	COO de Rebocagem, Offshore, Estaleiro e Agenciamento Marítimo

Destaques Financeiros	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Receita Líquida (US\$ mi)	698,0	575,6	477,9	498,3	404,0	334,1
EBITDA (US\$ mi)	163,3	121,4	128,4	122,7	91,4	76,2
Margem EBITDA (%)	23%	21%	27%	25%	23%	23%
EBIT (US\$ mi)	103,8	78,5	96,3	96,4	72,3	64,0
Margem Operacional (%)	15%	14%	20%	19%	18%	19%
Lucro Líquido (US\$ mi)	37,3	70,5	90,0	46,9	57,8	43,5
Margem Líquida (%)	5%	12%	19%	9%	14%	13%
Resultado por Ação (US\$)	0,52	0,99	1,27	0,66	0,81	0,61
Dividendos (US\$ mi)	18,1	18,1	22,1	16,0	16,0	n.a.
Dividendos por Ação (US\$)	0,25	0,25	0,31	0,23	0,23	n.a.
Ativo Total (US\$ mi)	1.030,6	938,8	808,2	609,6	575,4	326,9
Patrimônio Líquido (US\$ mi)	468,3	465,0	423,5	332,2	321,6	145,0
Passivo Total (US\$ mi)	562,3	473,7	384,7	277,4	253,8	181,9
Dívida Total (US\$ mi)	491,1	325,3	268,0	185,2	149,5	110,2
Dívida Líquida (US\$ mi)	-354,2	-170,4	-78,7	-5,2	48,2	-55,6
CAPEX (US\$ mi)	262,9	166,8	149,6	93,5	99,2	42,2
CAPEX / Receita Líquida (%)	38%	29%	31%	19%	25%	13%

Receita por Negócio	2011	2011 (% Total)	2010	2010 (% Total)
Terminais Portuários	271,8	39%	228,0	40%
Rebocagem	167,4	24%	156,2	27%
Offshore	41,4	6%	28,0	5%
Logística	140,5	20%	102,4	18%
Estaleiro	56,7	8%	43,3	8%
Agenciamento Marítimo	20,3	3%	17,6	3%

Caixa & Endividamento	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Custo Médio Ponderado Dívida (%)	4,2%	4,4%	4,3%	4,6%	4,6%	n.d.
Dívida Líquida / EBITDA	2,2x	-1,4x	-0,6x	0,0x	-	-0,7x
Dívida em US\$ / Dívida Total (%)	91%	85%	91%	98%	100%	99%
FMM / Dívida Total	73%	76%	86%	86%	84%	71%
Caixa & Equivalentes (US\$ mi)	136,9	154,9	189,3	180,0	197,7	54,6

Cobertura de Analistas

Banco	Analista Responsável	E-mail
Ativa Corretora	Mônica Araújo	maraujo@investativa.com.br
Banco Fator	Jacqueline Lison	jlison@bancofator.com.br
Bank of America Merrill Lynch	Sara Delfim	sara.delfim@baml.com
Bradesco	Edigimar Maximiliano	maximiliano@bradescobbi.com.br
BTG Pactual	Rodrigo Góes	rodrigo.goes@btgpactual.com
Credit Suisse	Bruno Savaris	bruno.savaris@credit-suisse.com
Flow	Rogério Araújo	rogerio.araujo@flowcctvm.com.br
Itaú BBA	Renata Faber	renata.faber@itausecurities.com
Nau Securities	John Ferreira	johnferreira@nau-securities.com
Santander	Pedro Balcão	pbalcao@santander.com.br
Seymour Pierce	Kevin Lapwood	kevinlapwood@seymourpierce.com
Votorantim Corretora	Sami Karlik	sami.karlik@votorantimcorretora.com.br

Área de Relações com Investidores	Telefone	E-mail
Felipe Gutterres	+55 (21) 2126-4112	ri@wilsonsons.com.br
Michael Connell	+55 (21) 2126-4107	micr@wilsonsons.com.br
Eduardo Valença	+55 (21) 2126-4105	evb@wilsonsons.com.br
George Kassab	+55 (21) 2126-4263	grk@wilsonsons.com.br

Estrutura Corporativa



Destaques Operacionais	2011	2010	2009	2008	2007	2006
Terminais de Contêineres ('000 TEU) *	901,3	928,7	888,3	865,1	899,5	883,8
Tecon Rio Grande	639,1	666,2	656,4	626,4	622,4	614,7
Tecon Salvador	262,2	262,5	231,9	235,8	253,5	252,8
Rebocagem (# de Manobras Portuárias)	54.661	51.507	50.065	55.655	58.245	57.359
Rebocagem (# de Operações Especiais)	15%	16%	14%	9%	8%	1%
Rebocagem (Frota)	76	72	72	69	69	67
Offshore (Dias de Operação) **	4.971	3.067	2.045	1.359	962	729
Offshore (Frota de OSVs) **	17	10	7	5	3	2
Estaleiros (# de OSVs entregues)	2	3	2	2	1	0
Estaleiros (# de Rebocadores entregues)	4	5	7	1	3	2
Logística (# de Operações)	22	25	22	25	24	20
Logística (# de Viagens)	34.851	72.083	51.591	70.818	68.721	63.183
Agenciamento (# de Escalas Atendidas)	7.712	7.258	6.527	5.824	5.581	6.630
Agenciamento (# de BLs Emitidos)	73.524	63.338	56.009	79.627	104.859	104.675
Agenciamento (# de Cntrs Controlados)	138.081	117.888	111.652	162.018	207.515	190.368

* Considerando a Operação nos Portos Públicos entre os anos de 2006, 2007 and 2008

** Considera o número total da JV, da qual a WS detém 50%, e as embarcações afretadas

EBITDA por Negócio (Ex-Corp.)	2011	2011 (% Total)	2010	2010 (% Total)
Terminais Portuários	91,3	44%	76,3	47%
Rebocagem	61,4	30%	53,4	33%
Offshore	11,3	5%	13,1	8%
Logística	24,5	12%	13,1	8%
Estaleiro	15,3	7%	6,1	4%
Agenciamento Marítimo	2,7	1%	0,8	0%

Plano de CAPEX	2012	2013	2014	2015-17	Total
Terminais Portuários	48,7	35,3	13,4	55,9	153,2
Rebocagem	50,1	56,2	47,5	182,5	336,2
Offshore	70,2	112,1	141,1	477,2	800,6
Estaleiro	67,6	21,0	21,0	45,9	155,5
Outros *	16,2	14,3	15,5	55,1	101,0
Total	252,7	238,9	238,6	816,5	1.546,7

* Logística, Corporativo e Agenciamento

Performance das BDRs desde o IPO

Período compreendido entre o IPO e a data de divulgação deste relatório

